



APRESENTAÇÃO

O Complexo Portuário do Itajaí encerrou agosto de 2016 com uma movimentação total de cargas conforme demonstrativo abaixo:

Movimentação global do Complexo em agosto/2016:

	Agosto /2015	Agosto /2016	Evolução:
Mov. de navios	81	79	2,5%
Mov. de cargas (ton.)	1.097.737	1.104.594	1,0%
Mov. de contêineres (unidades)	60.539	57.621	-5,0%
Mov. de contêineres (TEU's)	102.923	100.145	-3,0%

Movimentação global acumulada nos oito primeiros meses:

	Jan- agosto /2015	Jan- agosto /2016	Evolução:
Mov. de navios	585	601	3,0%
Mov. de cargas (ton.)	7.587.243	7.771.481	2,0%
Mov. de contêineres (unidades)	404.791	411.019	2,0%
Mov. de contêineres (TEU's)	676.517	709.722	5,0%

Movimentação terminais em agosto: (variação em relação a agosto /2015):

Terminal:	Mov.(ton.):	Var.:	Mov.(TEUs):	Var.:	Atracações:	Var.:
APM Terminals	148.617	- 43,0%	15.184	- 46,0%	17	-26,0%
Cais Comercial	00	0,0%	00	0,0%	00	0,0%
Cais Comercial + APMT	148.617	- 43,0%	15.184	- 46,0%	17	-26,0%
Portonave	947.749	16	84.961	13,3%	59	12,0%
Braskarne	7.952	28,0%	00	0,0%	01	0,0%
Teporti	276	-98,0%	00	0	01	-75,0%
Poly Terminal	00	0	00	0	00	0,0%
Term. Barra do Rio	00	0	00	0	00	0,0%
Trocadeiro	00	0	00	0	00	0,0%

A retração na movimentação de contêineres verificada no decorrer do mês na APM Terminals Itajaí, de 46,0%, é decorrente da transferência de escalas (do Porto Público e APM Terminals) para Navegantes e outros Terminais de Uso Privativo (TUPs) do Sul, que após a nova Lei de Portos, tornaram-se muito mais competitivos que os portos públicos e seus arrendatários.

O Cais Comercial do Porto Público não registrou movimentação de cargas em julho porque está com seus dois berços, 3 e 4, em obras de reforço e realinhamento.

Movimentação terminais acumulada nos primeiros oito meses: (variação em relação a Jan- agosto /2015):

Terminal:	Mov.(ton.):	Var.:	Mov.(TEUs):	Var.:	Atracações:	Var.:
APM Terminals	1.285.149	- 50,0%	125.392	- 50,0%	142	- 35,0%
Cais Comercial	00	0,0%	00	0,0%	11	- 73,0%
Cais Comercial + APMT	1.285.149	- 50,0%	125.392	- 50,0%	153	- 50,0%
Portonave	6.381.106	31,0%	584.322	38,0%	420	41,0%
Braskarne	73.267	- 15,0%	0	0	12	50,0%
Teporti	31.959	- 53,0%	08	- 53,0%	13	- 35,0%
Poly Terminal	0	0	0	0	01	100%
Term. Barra do Rio	0	0	0	0	01	100%
Trocadeiro	0	0	0	0	01	100%

Nos oito primeiros meses de 2016, a APM Terminals Itajaí apresentou uma retração de 50% na movimentação (TEU's) em comparação com igual período do ano anterior. Se compararmos a movimentação de agosto da APMT com a registrada no mês anterior, de 16.984 TEU's, ocorreu um decréscimo de 10,60%. Já as operações da Portonave mantêm um crescimento de 41% nos oito meses e avanço de 7,88% em comparação com julho. O volume de cargas subiu de 78.756 TEU's para 84.961 TEU's. Os terminais Poly Terminais, Barra do Rio e Trocadeiro não registraram movimentação de cargas.

No mês de agosto foi registrada impraticabilidade da barra pelo período de três dias e quatro cancelamentos de escalas.

Limitações Operacionais

Ocorrências:	
Impraticabilidade da Barra:	03
Restrições nas operações:	00
Cancelamentos:	04

Em agosto a Balança Comercial brasileira continuou registrando superávit. As exportações apresentaram avanço de 9,71%, mas acumulando baixa de 3,72% no período de janeiro a agosto. As importações cresceram 0,43% no mês e acumularam queda de 24,66%. A corrente de comércio brasileira cresceu 5,51% no mês e acumulou retração de 13,88% nos oito primeiros meses do ano.

Em Santa Catarina as exportações de agosto somaram US\$ 729.041.502, com avanço de 15,68% comparativamente a agosto de 2015. As importações de US\$ 1.001.613.967 caíram 4,12%, o que gerou um déficit de US\$ 272.572.465 e coloca o Estado na contramão do comércio exterior brasileiro. A corrente de comércio catarinense somou US\$ 1.730.655.469.

No Complexo Portuário do Itajaí a corrente de comércio somou US\$ 1.165.739.000, valor que responde pela fatia de 67,36% das exportações e importações catarinenses no mês. Nos sete meses deste ano foram movimentados pelo Complexo US\$ 7.801.931.000, respondendo por 67,31% da corrente de comércio acumulada pelo Estado no período. As importações pelo Complexo Portuário somaram US\$ 544.281.000 no mês e US\$ 3.466.839.000 nos oito meses de 2016 e, as exportações, US\$ 621.548.000 em agosto e US\$ 4.335.092.000 no período.

Balança Comercial agosto/2016/ US\$ Milhões

	Exportações (US\$ FOB):	Importações (US\$ FOB):	Corrente Comércio (US\$ FOB):	Saldo (US\$ FOB):
Brasil:	16.989.086.582	12.849.160.507	29.838.247.089	4.139.926.075
Santa Catarina:	729.041.502	1.001.613.967	1.730.655.469	-272.572.465
Itajaí:	621.548.000	544.281.000	1.165.739.000	77.267.000

Valor Agregado na Exportação agosto/2016(US\$ FOB/Kg)

Porto	2015	2016
Itajaí	1.51	1.39
Santos	0.81	0.74
Paranaguá	0.50	0.61

Corrente de Comércio Brasileira agosto/2016: (Bilhões/US\$ FOB)

Exp./2015	Exp./2016	%	Imp./2015	Imp./2016	%	CC/ 2015	CC/2016	%
15.485.353	16.989.087	9,71	12.794.393	12.849.161	0,43	28.279.746	29.838.247	5,51

Corrente de Comércio de Santa Catarina agosto/2016: (Milhões/US\$ FOB)

Exp./2015	Exp./2016	%	Imp./2015	Imp./2016	%	CC/ 2015	CC/2016	%
630.242	729.042	15,68	1.044.631	1.001.614	-4,12	1.674.874	1.730.655	3,33

Corrente do Complexo Portuário do Itajaí agosto/2016: (Milhões/US\$ FOB)

Exp. 2015:	Exp. 2016:	%	Imp. 2015:	Imp. 2016:	%	Total 2015:	Total 2016:	%
549.406	621.458	13,11	621.529	544.281	-12,43	1.170.935	1.165.739	-0,44

Participação de Itajaí na Corrente de Comércio agosto/2016:

	Agosto/2015	Agosto/2016
Do Estado de Santa Catarina:	69,91%	67,36%
Do Brasil:	4,14%	3,91%

Principais produtos (US\$ Milhões/FOB) Comparativo agosto 2015/agosto 2016: Exportações

Mercadoria		agosto/2015	agosto/2016	%
1	Frango	189.395	210.262	11
2	Carnes	111.120	129.023	16,1
3	Madeira e Derivados	83.018	109.000	31,3
4	Mecânicos e Eletrônicos	81.157	83.291	2,6
5	Fumo	36.879	39.675	7,6
6	Cerâmica e Vidros	9.394	12.339	31,3
7	Alimentos em Geral	10.674	9.802	-8,2
8	Outros	7.736	6.883	-11
9	Papel e Derivados	4.459	5.803	30,1
10	Produtos Químicos	7.800	5.648	-27,6
11	Têxteis Diversos	4.774	3.928	-17,7
12	Plásticos e Borrachas	1.384	3.229	133,3
13	Peixes	1.616	2.575	59,3
14	Maçã	0	0	0
Total		549.406	621.458	13,1

Principais produtos (US\$ Milhões/FOB) Comparativo agosto 2015/agosto 2016: Importações

Mercadoria		agosto/2015	agosto/2016	%
1	Mecânicos Eletrônicos	247.869	178.816	-27,9
2	Têxteis Diversos	102.506	112.753	10
3	Plásticos e Borrachas	100.650	107.331	6,6
4	Produtos Químicos	77.219	63.836	-17,3
5	Alimentos em Geral	36.918	34.498	-6,6
6	Outros	31.833	25.779	-19
7	Cerâmica e Vidros	12.680	8.351	-34,1
8	Peixes	4.165	6.456	55
9	Papel e Derivados	5.350	4.544	-15,1
10	Madeira e Derivados	2.339	1.917	-18
Total		621.529	544.281	-12,4

Sentido das cargas:

Operação	agosto/2015	agosto/2016
Exportação	62%	64 %
Importação	38%	36 %

Destaques de agosto de 2016:

- Observa-se um acréscimo de 5% nas operações do Complexo Portuário do Itajaí nos primeiros oito meses de 2016, com operações de 709.722 TEU's no período de janeiro a agosto de 2016. Já em comparação com o mês de julho, em agosto foi registrada uma movimentação superior, em aproximadamente 5 mil TEU's. Foram 95.740 TEU's em julho e 100.145 TEU's em agosto de 2016.
- A movimentação em TEU's registrada em agosto foi a maior do ano. No entanto, não se pode dizer que foi o recorde do Complexo Portuário, uma vez que o Complexo operou 103.035 TEU's em julho de 2013, 114.792 TEU's em outubro de 2013, 101.165 TEU's em julho de 2014 e 102.923 TEU's em agosto do ano passado.
- O ministro dos Transportes, Portos e Aviação Civil Maurício Quintela Lessa acatou o pedido do Fórum Parlamentar Catarinense com relação à liberação de R\$ 30 milhões, necessários para obras de contenção, que vão proteger os trabalhos feitos na primeira fase da obra dos novos acessos aquaviários do Complexo Portuário do Itajaí. Ele disse que a União tem disponibilidade para liberar esses recursos para Itajaí. No entanto, cabe agora a bancada catarinense conseguir incluir esses recursos no orçamento, por meio de uma emenda parlamentar ou pelo convencimento da relatoria. A obra, iniciada em junho deste ano, segue dentro do cronograma inicial previsto. Atualmente está sendo feito o derrocamento dos molhes transversais e do molhe norte. Mas como a segunda fase do projeto não será executada simultaneamente à primeira, como determinou Brasília, faz-se necessários ajustes no projeto da fase 1, para que seja possível torná-la uma obra conclusiva e que atenda aos critérios de segurança e estabilidade.
- O ministro também autorizou o pagamento dos R\$ 4,8 milhões devidos à empresa Serveng, responsável pelas obras dos berços 3 e 4, e determinou à Secretaria de Portos (SEP) para que faça os encaminhamentos necessários à liberação. A empresa aguarda a confirmação de quando o dinheiro estará na conta para retomar os trabalhos, paralisados em junho.

João Henrique Baggio
Assessor de Comunicação Social

Eng. Antônio Ayres dos Santos Júnior
Superintendente